

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



SACOLA DOS TESOUREOS RECICLÁVEIS

¹Marlene Krutli de Jesus

²Maria da Graça Machado da Costa

³Joaquim Ferreira da Silva

⁴Sebásthian Coracini Duarte

⁵Valentina Vargas Dinareli

⁶Vitor Alvaro Contri

ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL

SOARES DE BARROS

Relato de Experiência

Vida, Saúde e Ambiente

¹ Marlene Krutli de Jesus. Professora do Ensino Fundamental I. E-mail: marlene.krutli@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Maria da Graça Machado da Costa. Professora do Ensino Fundamental I e II. E-mail: maria.c@prof.smed.ijui.rs.gov.br

³ Joaquim Ferreira da Silva. Estudante do 1º Ano. E-mail:soares.barros@smed.ijui.rs.gov.br

⁴ Sebásthian Coracini Duarte. Estudante do 3º Ano. E-mail:soares.barros@smed.ijui.rs.gov.br

⁵ Valentina Vargas Dinareli. Estudante do 1º Ano. E-mail:soares.barros@smed.ijui.rs.gov.br

⁶ Vitor Alvaro Contri. Estudante do 3º Ano. E-mail:soares.barros@smed.ijui.rs.gov.br

Introdução

Nosso projeto apresenta um relato de experiências referente ao tema da Educação Ambiental abordado no contexto escolar do Ensino Fundamental I, no componente de Processos Criativos, visando proporcionar metodologias de investigação aos problemas ambientais orientados por princípios, valores e habilidades necessárias aos educandos para resolver problemas, em especial à reciclagem do lixo. As atividades foram realizadas nas turmas de 1º aos 4º Anos da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros, fizeram parte de uma série de ações planejadas para o mês de maio que envolviam o Projeto “Sacola dos tesouros recicláveis”, onde iniciou-se comentando com os alunos sobre os avanços da tecnologia, a chegada dos robôs nos diversos espaços realizando tarefas que antes eram feitas por humanos. Em seguida, refletimos sobre o aumento do consumo de alimentos embalados que viram lixo. Perguntamos sobre a separação do lixo nas residências e quem tem a tarefa de levar o lixo para a rua e se ele é bem embalado para não rasgar e espalhar o lixo. Em seguida, conhecemos a importância do tratamento do lixo, suas classificações em orgânico, vidro, metal e papel. Também conversamos sobre as consequências do lixo jogado na natureza para a nossa saúde e por fim, a separação e reciclagem do lixo em casa, criando uma sacola de objetos que poderiam ser reutilizados ao invés de ir para o lixo. Depois de um certo tempo guardando os objetos na sacola, construíam, com o auxílio da família, um robô como exemplo de cidadania, dando dicas de reutilização do lixo seco transformando em objetos utilizáveis, contribuindo para a diminuição do lixo descartado no meio ambiente.

Palavras-chave: Meio ambiente; Reciclagem; Criação/criatividade.

2) Caminho Metodológico

O meio ambiente constitui um dos temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1997), e introduz nas salas de aula um tema cada vez mais atual. Para o educador o tema não se restringe ao ambiente físico e biológico, mas também às relações sociais, econômicas, culturais e de saúde. Muitos defendem a ideia de que o tratamento do lixo através de alguns processos, como por exemplo, a reciclagem é uma das saídas para o reaproveitamento do lixo, e, acreditando nisso, desafiamos os alunos a fazerem a separação do lixo em casa com a família e depois verificarem aquilo que poderiam utilizar na criação de um robô.

A principal justificativa de nosso trabalho é poder agregar valores e fornecer alternativas e novas propostas de desenvolvimento para nossos estudantes. Sabemos da grandiosidade e da problemática que o tema abrange, no entanto, tentamos dar uma noção daquilo que está ao nosso alcance e que é possível melhorarmos através da conscientização ecológica e da reciclagem e reaproveitamento daquilo que chamamos de lixo.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Objetiva-se mostrar aos estudantes que cada uma deve contribuir fazendo sua parte descartando seus detritos em locais próprios, mostrando assim, que todos têm importante contribuição para a preservação do meio ambiente. Mostrar como o estudante pode contribuir para que nossa cidade seja mais limpa, evitando poluição e enchentes, colaborando assim para a preservação do meio ambiente.

Nosso propósito é levar às crianças cuidados básicos como não jogar papéis, embalagens e diversos tipos de materiais nas ruas, córregos, praças, etc. O separar materiais para a reciclagem, conhecendo os diversos tipos de materiais. Partir da ideia de que a educação deve formar integralmente as crianças transmitindo ensinamentos para a vida, não somente conteúdos.

As discussões sobre o meio ambiente e a qualidade de vida mostram que vários estudiosos e pesquisadores do passado já se preocupavam com o aspecto cultural das nações em relação ao lixo acumulado e não tratado. À medida que o tempo foi passando, não só ocorreram grandes desequilíbrios neste ambiente, mas também, uma grande produção de lixo, os quais têm tampado bueiros, entulhando rios, causando enchentes, contaminando o solo e causando também uma grande poluição atmosférica.

Utilizamos, como metodologias fontes bibliográficas e pesquisas em revistas e internet, sobre assuntos que abordassem o tema em desenvolvimento sobre o meio ambiente e a reciclagem. As pesquisas foram diversas, contando com conhecimentos trazidos pelos alunos e pelas famílias. No decorrer do projeto fizemos cartazes, desenhos, criações, fantoches, produção textual, fichas de identificação, painéis e colagem.

Nos PCNs, salienta-se que os conhecimentos pertinentes à questão ambiental estão bem estruturados e contribuem para a formação dos educandos onde estimulam “uma consciência global das questões relativas ao meio, para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria” (BRASIL, 1997. p. 47).

A criança, desde cedo, deve aprender a cuidar da natureza. No seio familiar e na escola é que se deve iniciar a conscientização do cuidado com o meio ambiente natural. É fundamental esta educação ambiental, pois responsabiliza o educando para o resto de sua vida.

Segundo Munhoz (2004), uma das formas de levar educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. Através de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem; instigados a refletir e criticar as ações de desrespeito à natureza que nos cerca.

Os professores são a peça fundamental no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais, pois buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país. (MUNHOZ, 2004, p. 81).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997) sugerem que o tema Meio Ambiente seja trabalhado transversalmente na educação, ou seja, propõem que as questões ambientais permeiam os objetivos, conteúdos e orientações didáticas em todas as disciplinas, no período da escolaridade obrigatória. Ao mesmo tempo, na perspectiva da LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 - há indicação de mudanças curriculares no ensino formal, onde a Educação Ambiental pode ser apresentada em outros níveis de ensino.

Neste contexto, a escola deve se transformar orientando para a investigação e reflexão da temática ambiental, desenvolvendo o senso crítico e as habilidades necessárias para resolver problemas, construindo conhecimentos, associado às atividades práticas e as experiências pessoais, reconhecendo o conhecimento vivenciado pelos alunos.

3) Resultados e Discussão;

É importante o professor ser o mais claro possível com os alunos ao explicar e comentar sobre as formas de reciclagem, dessa forma enfatizamos algumas dicas como:

- Toda embalagem reciclável, antes de ser jogada no lixo seletivo, deve ser lavada para não atrair insetos, nem ficar com cheiro forte, enquanto estiver armazenada;
- Para tirar o grosso da sujeira das embalagens que serão destinadas à coleta seletiva, aproveite a água servida da pia da cozinha. Isso também faz parte do comportamento ecológico, porque a água é um recurso cada vez mais escasso;
- Qualquer cantinho disponível, na garagem ou espaços livres debaixo das escadas, é suficiente para armazenar o material reciclável;
- Os restos de alimento também podem ser reciclados. Com poucos recursos é possível transformá-los em adubo;
- Não jogue as baterias de celular no lixo comum. As empresas produtoras já estão se responsabilizando pelo recolhimento;

Nessa concepção de ensino e proposta curricular, acredita-se ser onde o professor deve agir; agregando aos objetos de conhecimento do currículo escolar, a Preservação do Meio Ambiente e da Qualidade de Vida, através do incentivo e motivação para a Reciclagem, o papel de cidadão que cada um pode fazer realizando cada qual a sua parte, juntamente com seus familiares.

4) Conclusão;

A ideia aqui apresentada de reutilizar o lixo seco para construir um robô é a de fazer com que as crianças não fossem apenas figuras inativas no processo; mas sim peças fundamentais deste grande projeto social que é o cuidado do ambiente em que vivemos. As crianças e as famílias se mostraram ligadas e envolvidas na separação do

lixo para a criação do robô, demonstrando nesta ação a responsabilidade, o compromisso e o prazer pelo projeto, superando desafios e expectativas.

Dessa forma, os educandos perceberam que o lixo, que era encarado como desprezível e irrecuperável, agora pode ser visto com outros olhos, até mesmo como uma fonte de renda, através da reciclagem.

Conclui-se por fim, que somente através de um trabalho realizado com os educandos no espaço escolar, é que poderemos conseguir iniciar um movimento contra a degradação do meio ambiente em prol da reciclagem como fortalecedora da nossa boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. PCN - **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente e saúde. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. LDBEN - **Lei de diretrizes e bases da educação nacional, Lei nº.**